



## AS DIFICULDADES DE ACESSO AS AULAS REMOTAS DAS MULHERES QUE CURSAM GRADUAÇÃO DURANTE A PANDEMIA COVID-19 EM MANAUS AMAZONAS

Célia Maria Nascimento de Oliveira<sup>1</sup>  
Maria Raimunda Nascimento de Oliveira<sup>2</sup>  
Anne Hellen de Oliveira Barros<sup>3</sup>

**RESUMO:** A temática abordada tem como objetivo relatar as dificuldades de acesso às aulas remotas que as mulheres que cursam uma graduação enfrentam para poder obter conhecimento durante a pandemia COVID-19 em Manaus. As categorias Políticas Públicas, Mulheres e Corona vírus que são utilizadas são de suma importância para nortear toda a discussão e o percurso desse trabalho, assim como também os relatos das mulheres. A metodologia utilizada é à pesquisa de cunho participativo, qualitativo e entrevista feita com 3 mulheres que estudam graduação em faculdades e cursos diferentes da iniciativa privada em Manaus.

**Palavras chave:** Políticas Públicas, Mulheres, Corona vírus.

**ABSTRACT:** The theme addressed aims to report the difficulties in accessing remote classes that women who are attending an undergraduate course face in order to obtain knowledge during the COVID-19 pandemic in Manaus. The Public Policy, Women and Corona virus categories that are used are of paramount importance to guide the entire discussion and course of this work, as well as the women's reports. The methodology used is a participatory, qualitative research and an interview with 3 women who are studying graduation in colleges and courses other than the private sector in Manaus.

**Keywords:** Public Policy, Women, Corona virus.

### 1. INTRODUÇÃO

O referido trabalho faz parte da realidade vivida das pessoas do mundo inteiro o qual transvesalizou todos os seus cotidianos com a chegada avassaladora do vírus que conhecemos mundialmente como COVID-19, o qual trouxe diferentes formas e praticas de convívios para os indivíduos.

<sup>1</sup>Mestrado pelo Programa de Pós-graduação Sociedade e Cultura na Amazônia/UFAM. E-mail, Universidade Federal do Amazonas/UFAM, Brasil, e-mail: [celia\\_mani@hotmail.com](mailto:celia_mani@hotmail.com). 92 992815079.

<sup>2</sup>Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Sustentabilidade na Amazônia da Universidade Federal do Amazonas/UFAM. Amazonas Brasil. Tutora do Curso de Serviço Social EAD pela Universidade Paulista-UNIP polo de Manicoré-AM. Assistente Social na Secretaria de Estado de Educação e Desporto-SEDUC. E-mail: [dinghamaria1218@gmail.com](mailto:dinghamaria1218@gmail.com). 97 99025266.

<sup>3</sup>Pesquisadora Autônoma. Graduada em Licenciatura em Química pela Universidade Federal do Amazonas/UFAM. Amazonas Brasil. E-mail: [anneoliveira9080@gmail.com](mailto:anneoliveira9080@gmail.com). 92 99985096.

As Políticas Públicas educacionais fazem parte das estratégias das gestões de todas as instituições de ensino nos dias atuais, tanto as públicas como as privadas, sobretudo as do ensino superior por termos encontrado as mulheres da nossa pesquisa. Sendo um estudo superficial das instituições de ensino por ser um trabalho realizado diretamente com as discentes que cursam uma graduação.

As mulheres que fazem parte desse trabalho relatam diariamente suas dificuldades para terem acesso às aulas através do sistema remoto pelo grupo de whatsapp, no entanto o sistema contribuiu para que elas não desistisse no decorrer do ano, informa-se ainda que todas estão inseridas em uma instituição de ensino superior da iniciativa privada em faculdades diferentes da capital Manaus e todas essas faculdades estão estruturadas dentro das políticas públicas educacionais.

O COVID-19 é um vírus altamente contagiante sendo necessário continuarmos utilizando as medidas de proteção, pois o mesmo ceifou inúmeras vidas em nível mundial conforme informa Valente repórter do site da Agência Brasil publicado em (19.10.2021) que diz “o total de vidas perdidas para a pandemia chegou a 603.855”. Nesse sentido é de suma importância que todos façam sua parte para não fazermos parte dessa estatística fatal.

Com a metodologia utilizada buscou-se embasamento teórico/metodológico, possibilitando a veracidade de todas as informações relatada na referida pesquisa, sendo a mesma de cunho bibliográfico, observação participante e entrevista feita com três mulheres ativas do curso de graduação que estudam em três instituições de ensino de diferentes cursos, a qual possibilitou conhecer as difíceis buscas e os desafios das educandas para poderem ter acesso às aulas em tempos de pandemia COVID-19. Ressalta ainda que todos esses contextos atuais são essenciais para o comprometimento e fortalecimento da inserção e retorno as salas de aulas das educandas mesmo que esses sejam de forma remotas.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

As concepções educacionais fazem parte da vida do educando desde os primeiros ensinamentos o qual envolvem, tanto a teoria como pratica do educando em

seus aprendizados, passando a incluir sua base de reflexão, nos valores que expressam sua visão nas escolas e em sociedade de modo geral.

Para Charlot (2009, p. 22), “nessas sociedades, a educação deve, antes de tudo, transmitir os valores e as representações que as alicerçam. Quanto mais comunitária uma sociedade, mais importância ela oferece a consciência coletiva [...]”.

Com seus valores alicerçados a educação transmitirá coletivamente através dos gestores e educadores discursos que abranjam toda sociedade independente de classe social, etnia, cor, raça ou qualquer outro segmento, por ser direito igualitário para todos.

A Constituição Federal de (1988), afirma que a educação no Brasil avançou em todas as modalidades de ensino, porém ainda é deficiente em suas articulações de inserção, no ensino e pesquisa, e nas políticas de inclusão.

O Brasil precisa avançar e muito nas políticas públicas educacionais, devendo fazer acontecer na prática o que está estabelecido na teoria, implantando, fiscalizando e monitorando suas diretrizes com seus desenvolvimentos educacionais, estabelecendo concretude nas implantações das políticas educacionais do país.

Melo e Oliveira (2016, p. 20) relatam que a “educação é o desenvolvimento integral no dia a dia e a condição essencial de socialização que o indivíduo precisa obter para se manter em sociedade [...]”. Assim, se faz necessário que os governantes, gestores, professores pais, responsáveis e toda as sociedades elenquem a educação como ensinamento primordial para as conquistas dos indivíduos e sua valorização como cidadãos.

Mesmo que esse seja pelo sistema remoto por causa da pandemia COVID-19 que vem ceifando muitas vidas durante todo esse período, conforme afirma Valente, reporte do site Agência Brasil que diz que o Brasil registrou até está segunda feira em (19.10.2021) 20.838.188 pessoas que se recuperaram da COVID-19. O número corresponde a 96,2% das pessoas que foram infectadas pelo novo corona vírus desde o princípio da pandemia.

Para Charlot (2009, p. 22) [...] esta função - visam muitos discursos atuais sobre a cidadania, mais não se deve confundir esta socialização por transmissão de

crenças, sentimentos, representações e valores com a cidadania. [...]”. Sendo necessário as aulas remotas aos educandos.

Nesse sentido Joana relata “para mim foi muito difícil ter que me adaptar a essa nova forma de assistir aula, primeiro por que no bairro que moro Zumbi III a internet do meu chip só era boa para o zap e para vídeos aulas não, tive que trocar”. Entrevista realizada (11.09.2021).

As políticas públicas educacionais estabelecem para os educandos ensino de qualidade, estando fundamentada nas diretrizes as quais abrangem um conjunto de várias modificações, tanto econômica, como políticas e culturais em seu aprendizado no mundo contemporâneo.

Para Freire (2002, p. 10);

A educação é todo planejamento educacional, para qualquer sociedade, tem que responder às marcas e os valores dessa sociedade, só assim é que pode funcionar como processo educativo, ora como força estabilizadora, ora como fator de mudança.

Destacam-se as buscas por melhor aprendizado, com as trocas de conhecimentos, os quais são adquiridos no dia a dia, rompendo com as marcas e os valores das desigualdades sociais que se enfrentam com as mudanças atuais por causa da pandemia.

Para Lúcia essas mudanças na forma de ensino não são muitas fácil conforme relata;

Essas mudanças têm sido muito difíceis para mim mesmo, sei que curso ensino superior, porém acredito que as dificuldades são as mesmas em todos os sentidos, tanto no aprendizado como no tempo de organização para assistir as aulas. Entrevista realizada em (05.10.2021).

Sendo de grande relevância as políticas educacionais para a classe estudantil, pois as mesmas estão amparadas por suas diretrizes e políticas culturais nas diferentes formas de aprendizado nos dias atuais.

Oliveira (2015, p. 3) destaca que;

Com a chegada do século XXI, e todos os mecanismos legais, financeiros e tecnológicos, os governantes ainda se restringem a criar e aprovar programas e políticas de inserção a educação superior à classe que vive as margens da vulnerabilidade social, que representa grande índice, principalmente em Manaus, por ser de grande aceitação por melhor condição de sobrevivência, sobretudo a busca por educação de qualidade [...].

Nesse contexto de buscas por uma educação de qualidade as mulheres continuam com suas buscas de aprendizado, mesmo com essa nova modalidade de ensino remoto, com todas as dificuldades de acesso.

Conforme relata Maria;

É muito difícil para eu continuar estudando com essa nova forma de ensino, tenho muita dificuldade para conseguir acompanhar as aulas, por que tem que escrever e assistir ao mesmo tempo coisa que não tenho costume de fazer e às vezes não tenho dinheiro para comprar credito e botar internet. Entrevista realizada em (05.10.2021).

Demo (2004, p. 09) afirma a educação “é o esforço teórico e prático de estabelecer importância essencial para o horizonte - e desenvolvimento para compreender a mensagem moderna da educação e lançar os desafios”.

Desafios esses que as mulheres que cursam uma graduação enfrentam diariamente para poderem continuar assistindo suas aulas diariamente com o ensino remoto devido à pandemia.

De acordo com o site Instituto Ayrton Sena (15.10.2021);

A pandemia pelo novo coronavírus provocou um cenário inédito de isolamento social, com rápida transição para o ensino remoto e um impacto enorme no aspecto emocional de milhões de estudantes, educadores e famílias, além de expor, mais uma vez e com ênfase, fragilidades históricas dos sistemas educacionais - sempre suscetíveis a situações de crises ou fatores que afetam diretamente o cumprimento do ano letivo e as possibilidades de aprendizagem dos estudantes (como greves, enchentes, situações de insegurança pública e outros).

A pandemia COVID-19 é um vírus mortal que trouxe para o mundo inúmeras mudanças, causando várias formas de adaptações para todas as pessoas da humanidade através das reinvenções necessárias de proteção.

De acordo com o portal pebmed.com.br (15.10.2021);

O primeiro caso da pandemia pelo novo coronavírus, SARS-CoV2, foi identificado em Wuhan, na China, no dia 31 de dezembro do último ano. Desde então, os casos começaram a se espalhar rapidamente pelo mundo: primeiro pelo continente asiático, e depois por outros países.

Em fevereiro, a transmissão da **Covid-19**, nome dado à doença causada pelo SARS-CoV2, no Irã e na Itália chamaram a atenção pelo crescimento rápido de novos casos e mortes, fazendo com que o Ministério da Saúde alterasse a definição de caso suspeito para incluir pacientes que estiveram em outros países. No mesmo dia, o primeiro caso do Brasil foi identificado, em São Paulo.

Em março, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu o surto da doença como pandemia. Poucos dias depois, foi confirmada a primeira morte no Brasil, em São Paulo.

O COVID-19 iniciou sua proliferação e foi se disseminando por todo mundo, fazendo suas inúmeras vítimas, sendo necessário que os governantes tomassem medidas de segurança imediatamente.

Sendo assim Schueler (15.10.2021) informa;

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o Covid-19, causado pelo novo coronavírus, já é uma pandemia. Segundo a Organização, pandemia é a disseminação mundial de uma nova doença e o termo passa a ser usado quando uma epidemia, surto que afeta uma região, se espalha por diferentes continentes com transmissão sustentada de pessoa para pessoa.

Com tanta proliferação do vírus adoecendo e matando inúmeras pessoas em segundos se fez necessário serem adotadas medidas de segurança o quanto antes para prevenir as populações.

O site covid.saude (15.10.2021) declara que todas e qualquer pessoa deve;

Manter uma distância segura de outras pessoas (pelo menos 1 metro), mesmo que elas não pareçam estar doentes;  
Use máscara em público, especialmente em locais fechados ou quando não for possível manter o distanciamento físico;  
Prefira locais abertos e bem ventilados em vez de ambientes fechados;  
Abra uma janela se estiver em um local fechado;  
Limpe as mãos com frequência;  
Use sabão e água ou álcool em gel;  
Tome a vacina quando chegar a sua vez;  
Siga as orientações locais para isso;  
Cubra o nariz e a boca com o braço dobrado ou um lenço ao tossir ou espirrar;  
Fique em casa se você sentir indisposição.

As medidas de distanciamento foram adotadas como forma obrigatória para todas as civilizações com o intuito de evitar ainda mais as disseminações do COVID, o qual se espalhou no mundo inteiro, no Brasil e, sobretudo em Manaus Estado do Amazonas.

Para Joana as medidas de segurança trouxe muitos desafios;

Para mim até hoje não está sendo nada fácil conviver com essa pandemia, por que no começo precisei ficar em casa trancada com meus filhos, sem poder sair para nenhum lugar e depois precisei me organizar para poder assistir as aulas on-line que não foram nada fácil, por que não conseguia conciliar meu tempo com as coisas que tinha que fazer dentro de casa, cuidar das crianças e assistir as aulas pelo celular por que na televisão as crianças assistem. Entrevista realizada (11.09.2021).

Sabe-se que esse momento pandêmico não tem sido desconfortável e nem confiável para nenhum ser humano, principalmente para as mulheres que ainda tem que cuidar dos filhos, realizarem os afazeres domésticos e conciliarem suas aulas em sistema remoto.

Nesse mesmo contexto Ana também relata suas angústias;

Não foi nada fácil para mim, cause desisti, pensei muito mesmo de estudar esse ano, por que aconteceram tantas coisas na minha vida, e o que era mais difícil era ter internet no meu celular para poder assistir as aulas, e nem sempre eu tinha, por que estava dependendo do auxílio emergencial dinheiro que comprava alimento para os meus pequenos, por isso tinha dificuldade em conseguir arrumar dinheiro para colocar crédito no meu celular e poder ter internet para poder ter acesso às aulas, nossa não sabia o que fazer, mas consegui. Entrevista realizada (11.08.2021).

Com a chegada do CORONAVÍRUS os estudantes passaram por todas as dificuldades possíveis para terem acesso às aulas on-line, as quais funcionaram de forma remota por causa da pandemia COVID-19. Essa medida foi tomada pelos governantes para proteger os alunos do contágio da proliferação do vírus que dilacerou milhares de famílias, como forma de estratégia para que os educandos não ficassem sem aulas, mesmo que esse seja superficial com o sistema remoto.

### **3. NOTA CONCLUSIVA**

Com a discussão desse trabalho foi necessário o embasamento dos autores citados para o norteamento de toda contextualização, destaca-se que os nossos governantes devem continuar mantendo o compromisso de recompensar aos educandos com as aulas normais que estão voltando em nossa cidade Manaus de forma presencial para todos.

Todas essas dificuldades fazem parte da realidade vivida pelas mulheres que cursam uma graduação, pois com esse trabalho descobriram-se as diferentes dificuldades e muitos conflitos entre as mulheres educandas e a nova forma de assistir as aulas, onde elas precisaram elaborar várias estratégias para conseguirem se reorganizarem para poder ter acesso às aulas remotas ofertadas pelas escolas de Manaus, por tudo que a pandemia COVID-19 tem causado na vida de todos. Situação que leva as mulheres a sentirem necessidade de continuar suas buscas por conhecimentos educacionais.

A pandemia COVID-19, além de ter ceifado muitas vidas com sua forma contaminadora letal e avassaladora, também trouxe criação de novos mecanismos de aprendizados, tanto nas inúmeras formas de proteção com nos distanciamentos sociais

que precisam manter, como nas formas de aprendizados com as estratégias das aulas remotas elaboradas pelos professores de toda rede de ensino.

Sendo assim, as mulheres educandas que cursam uma graduação conseguiram enfrentar as diferentes dificuldades que tinham de acesso para poderem continuar acompanhando suas aulas através dos sistemas on-line em Manaus Amazonas, passando a concretizarem a efetivação dos seus direitos educacionais como cidadãs de direitos através de seus estudos mesmo que remotos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: de 22 de dezembro de 2010. Imprensa Oficial, 1988.

CHARLOT, Bertrand. **Educação e cidadania: Questões contemporâneas** / Paulo S.C. Neves. (Org.). – São Paulo: Cortez, 2009. ISBN 978-85-249-1543-7.

DEMO, Pedro. **Desafios Modernos da Educação: Sobre** – Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

FREIRE, Paulo. **Educação e Atualidade Brasileira**; Prefácios Fundadores do Instituto Paulo Freire; Organização José Eustáquio Romão; Depoimentos Paulo Rosas, Cristina Helniger Freire. - 2ª. Ed – São Paulo, 2002, Cortez.

INSTITUTO AYRTON SENA. Disponível em: [https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/guia-gestao-para-aprendizagem.html?gclid=Cj0KCQjwtrSLBhCLARIsACh6RmimLNf5eLUETFjo23qFDII S-yMkOjKsYoVYjNumViFifZcoakg-yoaApGUEALw\\_wcB.=Page](https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/guia-gestao-para-aprendizagem.html?gclid=Cj0KCQjwtrSLBhCLARIsACh6RmimLNf5eLUETFjo23qFDII S-yMkOjKsYoVYjNumViFifZcoakg-yoaApGUEALw_wcB.=Page)>. Acesso em 15/10/2021.

VALENTE, Jonas. Disponível em: [www.https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-10/covid-19-brasil-registra-390-mortes-e-129-mil-casos-em-24-horas](https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-10/covid-19-brasil-registra-390-mortes-e-129-mil-casos-em-24-horas). =Page>. Acesso em: 19.10.2021.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas 2003.

**LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO – LDB (1996).**

MELO, Lilian da Silva Gomes. OLIVEIRA, Célia Maria Nascimento de. Violência intrafamiliar: Um estudo contemporâneo sobre a situação das bolsistas especializadas do programa Bolsa Educações em Manaus-Amazonas. **Ethos & Episteme: Revista de Ciências Humanas e Sociais da FSDB**, Ano XI, Volume XXI. – Manaus: FSDB, 2016



— 184 v.; 29 cm. Semestral. ISSN 1809-0400 1 Educação 2 Ciências Sociais 3 Humanas – Periódicos.

PEBMED. Disponível em: <https://www.pebmed.com.br/coronavirus-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-a-nova-pandemia/.#Page>>. Acesso em 15/10/2021.

SCHUELER, Paulo. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia/.#Page>>. Acesso em: 15/10/2021.